

## **TOXOPLASMOSE, GRAVIDEZ E FATORES RELEVANTES: REVISÃO DE LITERATURA**

JOSÉ ELIAS RODRIGUES SOUZA SCAFF; CAROLINA VIEIRA MIRANDA; GEOVANNA PORTO INÁCIO; GABRIEL RODRIGUES SANTOS; JORDANNA PORTO INÁCIO

**INTRODUÇÃO:** *Toxoplasma gondii* é um parasita mais comum no mundo. A toxoplasmose na gravidez causa consequências irreparáveis no feto. O pré-natal reduz o risco de transmissão vertical. **OBJETIVO:** Analisar estudos que referissem a toxoplasmose na gravidez e fatores relevantes. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa. Pergunta de pesquisa: Quais características a serem consideradas da toxoplasmose na gravidez? Buscas nos periódicos CAPES, últimos 10 anos. Critérios de inclusão: resumos de artigos com Descritores em Ciências da Saúde: toxoplasmose, gravidez, cuidado, epidemiologia, acesso gratuito e revisados por pares, no período de fevereiro a maio de 2023. Critérios de exclusão: resumos de artigos que não constassem pelo menos dois descritores e duplicados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A toxoplasmose é uma infecção que afeta aproximadamente um terço da população mundial. Para Bártholo et al. (2015) e Almeida (2017), geralmente as gestantes são assintomáticas, existe manifestação em bebês por transmissão placentária. Especialistas, como Sousa et al. (2017) reforçam o pré-natal um determinante. Principais sintomas incluem febre, suores noturnos, linfadenopatia cervical, mialgias, mal-estar e hepatoesplenomegalia. As consequências da toxoplasmose congênita não tratada incluem coriorretinite, hidrocefalia e cegueira. Kibwana et al (2022), descreveram a toxoplasmose em mulheres infectadas pelo HIV em idade reprodutiva, aumenta o risco de toxoplasmose congênita. Sawers et al (2022), ressaltaram o programa reteste mensal de gestantes suscetíveis a toxoplasmose colaborou na redução do número de casos graves durante o tratamento pré-natal, pós-natal e acompanhamento. Os custos de uma criança infectada pela toxoplasmose foram estimados em valores mais baixos quando identificados por triagem pré-natal em relação aos não rastreados. O diagnóstico específico é determinante. Não há vacina e o tratamento pode não ser totalmente eficaz. Evangelista et al. (2020) e Paschoal et al. (2021), apontaram que os profissionais de saúde na atenção primária são importantes na educação em saúde, na orientação de medidas preventivas no pré-natal e nas estratégias para reduzir a exposição. Estudos foram consoantes às medidas de higiene, eficazes e aplicáveis na prevenção para reduzir e evitar a toxoplasmose congênita e suas consequências. **CONCLUSÃO:** O pré-natal é essencial. São escassos os estudos epidemiológicos. Prevenção e tratamento imediato tornaram prioridades dos programas globais de pesquisa em saúde.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose, Gravidez, Cuidado, Epidemiologia, Infecção.